

DISTRITO

O carro de meu amigo José passava pela esquina de México e Presidente Wilson quando um lotação avançou o sinal e lhe deu uma violenta batida. Enquanto José descia para examinar o estrago, o lotação fugiu em disparada; mas deixou no asfalto um pára-lama quebrado. Um guarda que estava por ali disse que não tivera tempo de ver o número do lotação, mas um transeunte sabia o nome da empresa. Foi chamada a Rádio Patrulha para deter aquele "chauffeur" louco. Todo mundo, inclusive o guarda, achava que meu amigo tinha razão e devia mesmo cobrar o estrago; mas a Rádio Patrulha, disse que primeiro ele devia fazer queixa no Distrito. José foi, levando o pára-lama do lotação. Foi atendido com gentileza pelo comissário e apresentado ao escrivão. Este pegou uma caneta com uma pena velha e perguntou o nome do queixoso. Depois idade, profissão, etc. Ia escrevendo tudo devagar, mesmo porque a pena não ajudava. Quando o escrivão quis saber o nome do pai e da mãe de José, este sugeriu que assim daria tempo de sobra para o "chauffeur", esconder o carro. Mas o escrivão observou que não poderia ser de outro modo; aliás ele deveria esperar o delegado. Esperou-se. O delegado até que não demorou muito. Ouviu com interesse e gentileza a história de meu amigo. Ouviu também o guarda, o transeunte. Meu amigo mostrou-lhe o pára-lama do lotação, e ele disse:

— Foi uma idéia excelente, a sua, trazer esse pára-lama. Facilita muito a identificação do carro.

Dito o que, pôs-se a tratar de outro assunto, atendeu ao telefone, etc. Meu amigo sugeriu novamente que era preciso ir atrás do lotação... Mas o delegado explicou:

— Não senhor, o crime não compensa.

Ouvindo essa frase célebre meu amigo assustou-se:

— Como?

— O crime não compensa o trabalho de mandar gente atrás desse lotação. Não há nenhum morto nem ferido.

Meu amigo aprendeu assim que o crime só compensa quando há morto ou ferido. Agradeceu a atenção dispensada por todos e despediu-se. Não deixou cartão de visitas porque todos ali já sabiam seu nome, profissão, idade, endereço, o nome de seus pais, etc. Mas deixou, de lembrança, o pára-lama do lotação, já que tivera a excelente idéia de levá-lo.

28/5/54 R. B.

por uma / de centos

gobko?

Go 22.6.61